

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DE INOVAÇÃO MUNICIPAL

InovaJuntos

Andradas/MG



© 2024. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Plano de Sustentabilidade de inovação municipal: Andradas (MG).

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2024

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto

Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

Fabiana Barbosa de Santana

Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica

Yuri Chagas Lopes

Gabriel Galvão Gomes

Henrique Reichert

Rayanne Soares de Oliveira

Carolina Fernandes Custódio

Leonardo Lopes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



Sobre o Documento	04	Apresentação do Município	12	Proposta de Inovação	20
InovaJuntos	05	Participação no InovaJuntos	13	Objetivos do plano de sustentabilidade	21
Confederação Nacional de Municípios (CNM)	06	Diagnóstico vocacional participativo	14	Desafios identificados	22
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)	07	Espaço de Inovação	15	Análise de oportunidades	24
União Europeia	08	Missões técnicas	16	Estratégias de implementação	26
O que é um plano de Sustentabilidade?	09	Termos de cooperação intermunicipal	17	Conclusão	32
Importância do plano de Sustentabilidade?	10	Benefícios identificados pela participação no InovaJuntos	18		
Município de Andradas	11	Plano de Sustentabilidade	19		

SOBRE O DOCUMENTO

O Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal visa a estabelecer um marco estratégico para orientar os esforços em realizações e inovações promovidas pelos municípios e consórcios participantes do projeto InovaJuntos. A proposta central do plano é transformar as iniciativas fomentadas ao longo do projeto em práticas recorrentes aliadas aos programas de políticas públicas municipais, garantindo que as ações implementadas sejam amplamente reconhecidas como práticas essenciais e inovadoras para o desenvolvimento sustentável a nível local.

Alinhado aos principais instrumentos que fundamentam o projeto, o plano adota como pilares os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana (NAU), dois marcos globais que estabelecem diretrizes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo a nível local. Nesse contexto, o Plano de Sustentabilidade da Inovação Municipal busca promover uma abordagem integrada das relações público-sociais, incentivando a participação ativa de todos os atores envolvidos, desde a fase inicial de ideação das soluções até a validação e execução das iniciativas, sempre com o objetivo de alcançar maior desempenho e escalabilidade das ações propostas.

Estes planos não surgem ao acaso, resultam de ampla experimentação e compartilhamento de experiências ao longo da execução do InovaJuntos. Com base em diagnósticos detalhados e entrevistas realizadas com os principais stakeholders locais, foi possível identificar e mapear potenciais resultados e impactos das inovações municipais. Essa análise criteriosa permite a construção de um diálogo qualificado sobre as oportunidades e desafios presentes no cenário local, além de oferecer subsídios para estratégias que visam a mitigar eventuais desvantagens competitivas destes territórios.

Portanto, o Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal representa um marco crucial para a inovação nos municípios, atuando como um catalisador para a transformação local e regional ao longo do tempo. Ao promover a construção de narrativas de mudança e o monitoramento coletivo das ações, o plano estabelece um ambiente propício para a inovação contínua e o aprimoramento das políticas públicas, além de fortalecer o engajamento comunitário e estimular uma cultura de cooperação para o desenvolvimento sustentável.



PROJETO INOVAJUNTOS

O projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade resulta de uma parceria entre a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), com financiamento da Delegação da União Europeia. Assinado em 2019, com execução realizada entre os anos de 2020 e 2024, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto, até o presente momento, foram realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a troca de experiências entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar desenvolvimento urbano que seja voltado à inovação e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em 4 clusters temáticos: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada município, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto. A execução do InovaJuntos envolve não apenas o setor público, mas também a sociedade civil, o setor empresarial e as instituições de ensino – tornando-se um projeto participativo.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.

As iniciativas da CNM passam pelas áreas política e técnica. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e acompanha as políticas públicas. Além disso, observa as pautas de votação do Congresso Nacional – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios..



CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL

Fundado em 1978, o CES é uma instituição científica dedicada à investigação e à formação avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa democratizar o conhecimento, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

UNIÃO EUROPEIA

A relação entre Brasil e União Europeia existe desde a década de 60, com a troca de missões diplomáticas entre as duas partes. O bloco econômico possui papel de destaque na diplomacia mundial, já que representa 27 países da Europa. Devido a essa influência, a UE destina cerca de 10% de seu orçamento para ações internacionais, fortalecendo outros países em áreas como desenvolvimento, boa governança e combate à fome. Vale ressaltar que a representação do bloco comercial, em território nacional, é feita pela Delegação da União Europeia no Brasil.



União Europeia

O QUE É UM PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Um plano de sustentabilidade é uma estratégia formal que visa a garantir que um projeto, programa ou organização consiga manter suas operações, impacto e relevância ao longo do tempo, de forma responsável e equilibrada. Ele envolve a criação de diretrizes e metas claras para o uso eficiente de recursos, a preservação do meio ambiente, a promoção de práticas sociais justas e a sustentabilidade financeira. O plano também deve prever mecanismos de adaptação e inovação para lidar com desafios futuros, assegurando que os resultados desejados possam ser mantidos em longo prazo.



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Em um processo contínuo de construção, análise e validação, o plano de sustentabilidade antecipa as necessidades essenciais para o sucesso de um projeto. Nesse contexto, a sustentabilidade não se limita à preservação de recursos, mas estende-se à capacidade de manter e evoluir projetos de inovação ao longo do tempo. Assim, assegura-se que esses projetos gerem impactos positivos duradouros, estejam alinhados com as necessidades da comunidade e sejam capazes de se adaptar a mudanças e desafios futuros.

Para alcançar esses objetivos, é fundamental definir estratégias claras que incluam financiamento contínuo, gestão eficiente de recursos, engajamento das partes interessadas e mecanismos de avaliação e adaptação constante. Os principais benefícios dessa abordagem incluem:

- **Construção eficiente dos objetivos.**
- **Acompanhamento contínuo dos resultados.**
- **Maior engajamento das partes interessadas.**
- **Melhor alinhamento de interesses compartilhados.**

- **Construção eficiente dos objetivos.**
- **Acompanhamento contínuo dos resultados.**
- **Maior engajamento das partes interessadas.**
- **Melhor alinhamento de interesses compartilhados.**

Um plano de sustentabilidade bem estruturado promove a criação de um ecossistema de inovação robusto e resiliente, que não apenas atrai novos talentos, empresas e investidores, mas também fortalece a economia local. Essa abordagem integrativa facilita a colaboração entre diferentes setores – administração pública, empresas privadas, instituições de ensino e sociedade civil – promovendo soluções colaborativas para os desafios urbanos.

Ademais, os critérios de desenvolvimento do plano abrangem a eficiência econômica, a equidade social e o respeito ao meio ambiente, formando uma base sólida para uma atuação socioambiental responsável. Essa dimensão integrada oferece vantagens competitivas organizadas e sustentáveis, contribuindo para um desempenho superior dos projetos.

Por fim, é importante destacar a capacidade de adaptação do plano de sustentabilidade às constantes mudanças no cenário econômico, social e ambiental. Em vez de adotar uma postura rígida e imutável, o plano deve ser concebido com flexibilidade, permitindo que ele se ajuste continuamente às necessidades e interesses do público local, garantindo sua relevância e eficácia ao longo do tempo.

An aerial photograph of a town, likely Andradas, featuring a prominent church with a tall bell tower in the foreground. The town is nestled in a valley, with hills visible in the background. The image is in black and white, with a dark overlay on the left side.

ANDRADAS

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

A economia do município de Andradas é caracterizada por atividades diversificadas, como pecuária, cultivo de café, vinicultura, plantio de banana, produção de rosas, indústria cerâmica, confecção de vestuário, além da fabricação de doces, biscoitos e bolachas. Este cenário econômico é fruto de um processo histórico de formação marcado pela expressiva influência da imigração e da cultura italiana e portuguesa, a qual conferiu ao município um perfil sociológico diferenciado em relação aos municípios vizinhos. Essa singularidade sociocultural exerce impacto significativo sobre diversos indicadores de desenvolvimento econômico e qualidade de vida da região.

Reconhecida como a "Terra do Vinho" e situada aos pés da Serra da Mantiqueira, Andradas se destaca como a principal porta de entrada para os visitantes do Sul de Minas. O turismo desempenha um papel central na economia local, proporcionando uma vasta gama de opções de lazer e atividades. Entre os atrativos turísticos, destacam-se os passeios pelas vinícolas, que oferecem experiências de degustação de vinhos, e a visita ao Pico do Gavião, local de referência para atividades de aventura, como trilhas, escalada, mountain bike e práticas off-road com jipes e motocicletas. Ademais, a região oferece paisagens exuberantes e momentos de contemplação, onde se pode apreciar a natureza ao som das águas das cachoeiras.

PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

O município de Andradas foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos no segundo edital de chamada, publicado em 25 de março de 2022. Andradas está entre os 10 municípios e consórcios brasileiros escolhidos para esta edição. Localizado no estado de Minas Gerais, na região sudeste do Brasil, Andradas possui uma população estimada de 41.704 habitantes em 2021. Situado na microrregião de Poços de Caldas, na divisa com o estado de São Paulo, o desenvolvimento do município esteve ligado à decadência da extração de ouro no estado e à consequente expansão da pecuária e da agricultura.

Durante a inscrição no projeto, Andradas definiu a equipe técnica responsável por representar o município, coordenar e acompanhar as atividades do InovaJuntos. Tarsila Faion foi escolhida para liderar a equipe nesse âmbito.

Na candidatura, a equipe técnica precisou selecionar um dos grandes temas (clusters temáticos) para desenvolver a cooperação triangular. Devido às suas belezas naturais, Andradas optou por participar do Cluster 3: cidades verdes e mudanças climáticas. O Cluster 3 busca desenvolver soluções mais sustentáveis e reduzir os impactos ambientais, promovendo práticas que transformem hábitos sociais, reduzam as emissões de carbono e a produção de resíduos, além de prevenir e mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

O objetivo do município no projeto InovaJuntos é promover o desenvolvimento econômico aliado à proteção do meio ambiente, a principal riqueza do seu território.

Em conformidade com as realizações no projeto, o engajamento do município foi evidenciado por:





DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

O Diagnóstico Vocacional Participativo InovaJuntos foi realizado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e detalhada das vocações e características do município. O processo incluiu uma metodologia colaborativa que integrou conhecimentos da população local, dados secundários de fontes públicas e uma análise das capacidades institucionais do município. Esse diagnóstico revelou tanto os avanços quanto os desafios enfrentados em áreas-chave como meio ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

O diagnóstico foi desenvolvido em cinco etapas principais: Pré-diagnóstico, Leitura Técnica, Leitura Comunitária, Construção Compartilhada e, finalmente, o Diagnóstico Vocacional. Entre as atividades realizadas, destacam-se a coleta e análise de dados secundários, diálogos com a sociedade para levantamento de informações qualificadas, visitas técnicas a pontos estratégicos do município e oficinas colaborativas, resultando em um documento abrangente e participativo.

O relatório final apresentou um triplo recorte temático: a maturidade institucional do município para promover inovações e melhorias, a análise situacional dos desafios e avanços locais, e a identificação das vocações econômicas e sociais. Este diagnóstico servirá como base para apoiar o planejamento e a execução de ações que impulsionem o desenvolvimento local sustentável, fortalecendo as capacidades institucionais e promovendo o engajamento comunitário



ESPAÇO DE INOVAÇÃO

Trata-se de um espaço híbrido que promove um ambiente colaborativo, interativo e criativo, dedicado à geração de soluções inovadoras para temas de interesse público e social. O Espaço de Inovação funciona como um ambiente receptivo e inspirador, atuando como um catalisador de ideias e facilitando a prototipagem de soluções voltadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

No contexto do Projeto InovaJuntos, os Espaços de Inovação se destacam como locais estratégicos para a potencialização do conhecimento local, proporcionando um ambiente onde a articulação de redes e a cocriação são incentivadas. Essas conexões ocorrem de duas maneiras complementares:

- Ao nível local, por meio da interação entre diferentes segmentos da sociedade, como sociedade civil organizada, setor produtivo, poder público, instituições de ensino e outros atores relevantes. Esse diálogo multidisciplinar enriquece o processo criativo e garante que as soluções desenvolvidas reflitam as necessidades e oportunidades específicas do território.
- Ao nível externo, através da troca de experiências e conhecimentos entre diferentes Espaços de Inovação, possibilitando o compartilhamento de boas práticas e a adaptação de soluções bem-sucedidas em outras localidades.

Esses espaços não apenas favorecem a inovação local, mas também promovem a integração de saberes, estimulando a criação de redes colaborativas que aceleram o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, voltadas para a transformação positiva dos municípios e o fortalecimento das capacidades institucionais.



MISSÕES TÉCNICAS

As missões técnicas foram organizadas em duas etapas principais. Na primeira, ocorreu uma missão técnica intermunicipal, na qual os municípios brasileiros ficaram responsáveis pela organização e recepção de todas as entidades participantes do projeto. Na segunda etapa, Portugal contribuiu com o intercâmbio de conhecimento, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer, presencialmente, as inovações em ações e políticas públicas locais, assim como os desafios enfrentados pelos municípios.

Essa experiência permitiu um contato direto com a cultura e o contexto locais, além de envolver os atores sociais engajados nas políticas públicas e ações de interesse comum para ambos os países. O roteiro das visitas técnicas regionais ultrapassou o âmbito das instituições candidatas ao Projeto InovaJuntos, ampliando o conhecimento e a inovação para outras áreas. Essa abordagem agregou valor ao projeto, incentivando a idealização de protótipos de iniciativas a serem aplicadas localmente, inspiradas em estratégias de referência de outros municípios ou do próprio país, beneficiando diretamente os participantes.



TERMOS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Os Termos de Coperação foram formalizados entre municípios brasileiros, latinoamericanos e portugueses participantes do projeto, bilateralmente ou com mais participantes, com o propósito de estabelecer uma cooperação estratégica para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas na gestão pública. Estas parcerias visaram a fomentar o diálogo contínuo e promover o desenvolvimento de práticas públicas inovadoras que contribuíssem para o aprimoramento das capacidades institucionais de todos os municípios, consórcios e associações municipais envolvidas, fortalecendo o papel das administrações locais no desenvolvimento sustentável e na implementação de soluções criativas para desafios comuns.

O objetivo central destes termos é facilitar a troca de conhecimentos e a transferência de tecnologias e métodos de gestão entre as divisões e equipes técnicas dos municípios, com enfoque em áreas prioritárias como governança, planejamento urbano, meio ambiente, inclusão social, educação, saúde, e desenvolvimento econômico. As cooperações envolveram a realização de reuniões técnicas periódicas em que foram discutidas as melhores práticas, políticas públicas eficazes e mecanismos inovadores de gestão adotados em diferentes contextos, de forma a adaptar essas soluções ao contexto local de cada parceiro.

Estes termos de cooperação buscaram aprimorar a governança local e criar políticas públicas inclusivas e eficazes, refletindo um compromisso com a cooperação internacional descentralizada. A colaboração intermunicipal internacional desponta como ponto central deste processo, contribuindo para o desenvolvimento local, a capacitação institucional e um ambiente inovador e benéfico para as populações envolvidas.

As atuações nesses procedimentos permitiram a mobilização em prol da resolução das adversidades enfrentadas pelos agentes administrativos da região, incentivando, assim, a inovação e a adoção de práticas socioambientais mais sustentáveis.

BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS PELA PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

A participação de Andradas no projeto InovaJuntos trouxe benefícios evidentes, principalmente destacados pelo diagnóstico vocacional participativo. O estudo identificou as vocações locais, com o turismo se revelando como uma das maiores potencialidades do município. Andradas possui um rico patrimônio natural, oferece atividades de aventura, abriga vinícolas, uma rota religiosa e conta com a produção local de bolachinhas – todos reconhecidos como atrativos turísticos. Além disso, o município se mostrou um ambiente favorável ao empreendedorismo, com oportunidades para negócios nos setores de comércio, serviços e agropecuária.

O contato com outras realidades municipais foi fundamental para expandir a visão sobre possíveis inovações. A troca de experiências com outras cidades levou, por exemplo, à reformulação da lei tributária de gestão de resíduos. Inspirando-se na cidade de Maia, em Portugal, Andradas implementou uma nova rota de coleta adaptada à sua realidade, e adotou a ideia do saco de ráfia, vinda de Restinga Sêca, no Rio Grande do Sul.

Essa rede de cooperação também possibilitou avanços em outros setores. A construção de um HUB em parceria com o IFES foi viabilizada a partir de contatos com profissionais do Espírito Santo, fortalecendo a conexão entre educação e empreendedorismo no município. Além disso, a parceria com a região do Algarve permitiu a criação de rotas gastronômicas, capacitando os empreendimentos locais e agregando valor ao setor turístico. Assim, o diagnóstico vocacional não apenas identificou potenciais, mas também abriu caminhos para o desenvolvimento de novas iniciativas.

A localização estratégica de Andradas, próxima a grandes centros urbanos de Minas Gerais e São Paulo, foi outro ponto destacado, evidenciando seu potencial logístico. Essa vantagem tem atraído empresas interessadas em se instalar no município. Além disso, a indústria local, especialmente nos setores de cerâmica, confecções e móveis, reforça a economia e gera empregos para os residentes.

No entanto, a participação no InovaJuntos também revelou desafios que precisam ser enfrentados. Um dos problemas identificados foi a baixa conscientização da população sobre a importância da preservação ambiental, o que dificulta a implementação de práticas sustentáveis no município. Somado a isso, a falta de qualificação profissional da mão de obra local limita as oportunidades de emprego e o desenvolvimento econômico sustentável a longo prazo.

Outra questão crítica é a infraestrutura municipal. Foram constatadas deficiências em serviços de telecomunicações, transporte e energia, especialmente entre as famílias de menor renda, o que restringe o acesso a serviços essenciais e oportunidades de trabalho. Além disso, os jovens de Andradas enfrentam desafios significativos, como a escassez de opções de lazer e o baixo engajamento em atividades educativas, sobretudo no ensino médio. Esse cenário contribui para o desinteresse dos adolescentes e aumenta a vulnerabilidade a comportamentos de risco.

Assim, enquanto a participação no InovaJuntos trouxe importantes benefícios e oportunidades, ela também expôs limitações que precisam ser abordadas para garantir um desenvolvimento equilibrado e sustentável para Andradas.

PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável de municípios ou organizações consorciais requer uma abordagem que harmonize as necessidades sociais e económicas com a preservação dos recursos naturais e culturais.

Andradas, com sua rica memória cultural e histórica, aliada ao seu potencial turístico, está estrategicamente posicionada para transformar os desafios locais em oportunidades de inovação sustentável.

Este Plano de Sustentabilidade, elaborado com base nas ações já iniciadas pelo município, propõe a implementação de medidas concretas para a continuidade da estratégia delineada ao longo do projeto. A proposta fundamenta-se nas experiências de intercâmbio e em encontros participativos, estando alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Nova Agenda Urbana. Dessa forma, assegura uma abordagem integrada e coerente com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável.



PROPOSTA DE inovação

A participação no projeto InovaJuntos possibilitou ao município identificar e implementar soluções inovadoras para desafios complexos. Inicialmente, o contato com Maia e Restinga Sêca levou à reformulação da lei tributária de cobrança de lixo, ajustando as práticas para melhor atender à realidade local. Essa mudança visa uma gestão mais eficiente dos resíduos, refletindo práticas bem-sucedidas observadas em outras regiões.

Já inspirado pela experiência com o Espírito Santo, o município iniciou o desenvolvimento de um HUB de inovação, projetado por um especialista alemão. Este centro visa fomentar a criatividade e a inovação tecnológica, sendo concretizado por meio de uma parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). O HUB pretende promover uma colaboração dinâmica entre startups, empresas e a comunidade acadêmica, gerando novas oportunidades e soluções para o desenvolvimento local.

Outro destaque é o programa "Startup Jovem", desenvolvido para enfrentar a falta de interesse dos jovens em relação ao futuro após a escola. Este programa oferece direcionamento e treinamento, servindo como uma orientação vocacional para os menores aprendizes e ajudando-os a desenvolver habilidades profissionais e pessoais. Os resultados têm sido positivos, com o programa aumentando a autoconfiança dos jovens e melhorando sua preparação para o mercado de trabalho.

Além disso, o município estabeleceu uma colaboração com a região do Algarve para criar rotas gastronômicas, o que permitirá capacitar e promover os empreendimentos gastronômicos locais. Essa parceria visa estimular o turismo e valorizar a gastronomia regional, trazendo benefícios econômicos e culturais para a área.

Finalmente, a inclusão do programa de educação ambiental nas escolas, inspirado pela experiência de Capitólio, tem sido uma inovação significativa. Integrado à grade curricular pela Secretaria Estadual de Educação, esse programa promoverá a conscientização e práticas sustentáveis entre os estudantes, contribuindo para a formação de uma geração mais consciente e responsável ambientalmente.

Essas iniciativas estão interligadas por um objetivo comum de promover um desenvolvimento sustentável e inovador no município, conectando soluções práticas a desafios locais e colaborando com diferentes parceiros para alcançar resultados concretos e benéficos para a comunidade.



OBJETIVOS DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O Plano de Sustentabilidade tem como objetivo garantir a integração eficaz entre preservação ambiental, desenvolvimento econômico e engajamento comunitário, assegurando a continuidade e o impacto positivo dos programas locais ao longo do tempo. Seus objetivos específicos são:

- Adaptar a legislação tributária de coleta de lixo para promover práticas de gestão de resíduos mais sustentáveis e eficientes, incentivando a redução e a reciclagem de materiais.
- Criar um ambiente colaborativo e dinâmico no HUB de inovação que fomente a interação entre startups, empresas e a comunidade acadêmica, promovendo a troca de conhecimentos e a geração de novas ideias e projetos inovadores.
- Estabelecer rotas gastronômicas que valorizem e promovam os empreendimentos locais, contribuindo para o fortalecimento do setor de turismo e a valorização da cultura gastronômica da região.
- Oferecer um programa de orientação e desenvolvimento que ajude os jovens a explorar suas potencialidades e a se preparar para oportunidades profissionais, fortalecendo suas habilidades e confiança para o futuro.
- Implementar mecanismos de avaliação e adaptação contínua para a sustentabilidade, garantindo que as estratégias e ações possam ser ajustadas conforme a evolução das necessidades e desafios do município.



DESAFIOS IDENTIFICADOS

Andradas enfrenta uma série de desafios que impactam seu desenvolvimento urbano e econômico, influenciando várias áreas da vida local. O turismo têm potencial para se consolidar como áreas promissoras, atraindo investimentos e promovendo novas oportunidades para a população.

Um ponto a ser trabalhado é a retenção de jovens talentos, que, assim como em muitas cidades, buscam oportunidades em centros maiores. Andradas tem condições de atrair e manter esses jovens ao oferecer formação qualificada e promover um ambiente que favoreça a inovação e o empreendedorismo, aproveitando as vocações locais.

Em infraestrutura, embora o município conte com uma base sólida, aprimoramentos são essenciais para ampliar sua competitividade. Investimentos em conectividade digital, por exemplo, poderiam estimular o desenvolvimento de novos setores, enquanto melhorias nas vias e rotas de escoamento fortalecem a posição estratégica da cidade, facilitando o crescimento e atraindo novos negócios.

DESAFIOS IDENTIFICADOS

Algumas áreas de destaque:

1.

Diversificação econômica: a economia local é tradicional e tem baixa taxa de novos empreendimentos. Inovação pode ampliar oportunidades e fortalecer o comércio.

2.

Agricultura familiar e sustentabilidade: a presença de pequenos produtores requer práticas sustentáveis e circuitos de venda fortalecidos, com assistência técnica para aumentar a produtividade e reduzir impactos ambientais.

3.

Opções de lazer e recreação: a oferta de atividades recreativas é limitada, especialmente para crianças e adolescentes. Investir em parques e espaços públicos proporciona lazer saudável, promovendo bem-estar e integração social.

4.

Infraestrutura e turismo: o desenvolvimento turístico e de outros setores depende de melhorias na infraestrutura, como energia, telecomunicações e transporte, essenciais para impulsionar o potencial turístico e atrair investimentos

5.

Colaboração e participação comunitária: a integração entre os diversos setores da comunidade é vital para estratégias de desenvolvimento eficazes. Fomentar a participação da população contribui para soluções inclusivas aos desafios locais.

6.

Qualificação profissional e juventude: a oferta de qualificação para jovens é crucial para um desenvolvimento sustentável. Programas de formação podem abrir novas oportunidades e reduzir problemas sociais.



ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

A reflexão proporcionada pelo projeto evidencia que o município de Andradas possui uma tradição agrícola robusta, com especial destaque para a viticultura. Essa tradição, com raízes históricas profundas, confere um valor significativo aos produtos da região, tanto a nível nacional quanto internacional. Associada à consolidação cultural local, o turismo rural e de aventura surge como uma oportunidade estratégica para promover a paisagem e a natureza autêntica da região. Adicionalmente, a preservação do registro arquitetônico da Primeira República resultou no tombamento de certos edifícios como patrimônio cultural e na caracterização da festa do vinho como um patrimônio imaterial.

A infraestrutura logística é crucial para o crescimento econômico de Andradas, facilitando a conexão entre pessoas e mercados. A localização estratégica do município é essencial para o desenvolvimento de um polo logístico, garantindo acesso a redes rododiferroviárias de qualidade e permitindo o escoamento eficiente da produção para diversos mercados. Com condições logísticas adequadas, Andradas está bem-posicionada para expandir seus fluxos de comércio internacional, importando e exportando produtos de forma significativa.

O projeto Inova Juntos também desempenhou um papel crucial no aumento do engajamento da população de Andradas, inspirado pelos exemplos de outros municípios, em especial os portugueses. Além de possibilitar a realização de workshops e a troca de legislações sobre prevenção e combate a incêndios, o projeto beneficiou Andradas e outros municípios participantes da cooperação internacional.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Simultaneamente, Andradás apresenta oportunidades únicas para o desenvolvimento, como:

1.

Agronegócio sustentável: aproveitar a tradição agrícola para investir em técnicas sustentáveis, aumentando a produção e atendendo à demanda por produtos responsáveis.

2.

Turismo rural e ecoturismo: com suas belezas naturais e clima ameno, a região pode expandir o ecoturismo e turismo rural para atrair visitantes e promover conservação ambiental, gerando receita local.

3.

Promoção do patrimônio cultural local: investir na preservação e promoção da cultura local, incluindo festas tradicionais, música e artesanato, pode fortalecer a identidade cultural e atrair turistas.

4.

Eventos e festivais: a organização de eventos e festivais culturais pode promover a cultura local, gerar receita e criar uma plataforma para a expressão artística.

5.

Gestão de resíduos e reciclagem: a implementação de programas eficazes de gestão de resíduos e reciclagem pode reduzir o impacto ambiental e promover uma economia circular.

6.

Conservação de áreas verdes: a proteção e expansão de áreas verdes e reservas naturais podem auxiliar na preservação da biodiversidade local e melhorar a qualidade de vida dos residentes.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

A estratégia de implementação refere-se ao conjunto estruturado de ações que podem ser executadas para alcançar os objetivos estabelecidos no plano, visando o desenvolvimento sustentável do município. No contexto do Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal, a estratégia é composta por múltiplos eixos temáticos que englobam áreas como cultura, inovação, empreendedorismo, preservação dos recursos naturais e negócios de impacto.

Ajuste da legislação tributária de coleta de lixo



Criação e consolidação do Hub de Inovação



Desenvolvimento do programa "Startup Jovem"



Rotas gastronômicas locais

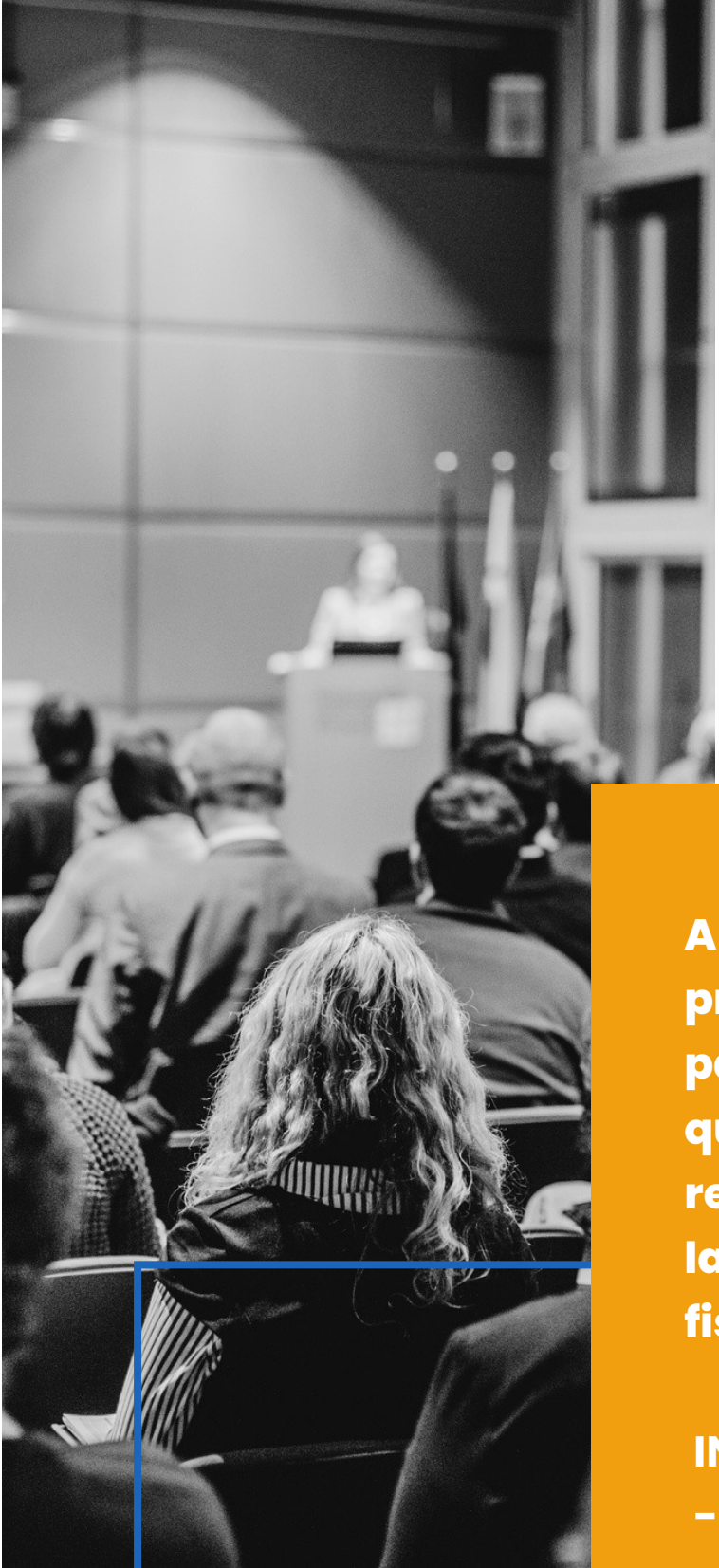


Educação ambiental nas escolas





Eixo 01



AJUSTE DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA DE COLETA DE LIXO

A nova legislação tributária de coleta de lixo começará com uma análise das práticas atuais e desafios da gestão de resíduos. Haverá uma consulta pública para receber feedback e ajustar a lei para um sistema de taxas com base na quantidade de resíduos. A prefeitura, junto a especialistas e consultores jurídicos, redigirá a lei para aprovação do legislativo municipal. Após aprovada, será lançada uma campanha de conscientização, e mecanismos de monitoramento e fiscalização serão implementados para garantir a adesão.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Redução percentual na quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários.**
- Aumento na taxa de reciclagem de materiais.**
- Número de empresas e residências que adotam práticas de redução e reciclagem.**



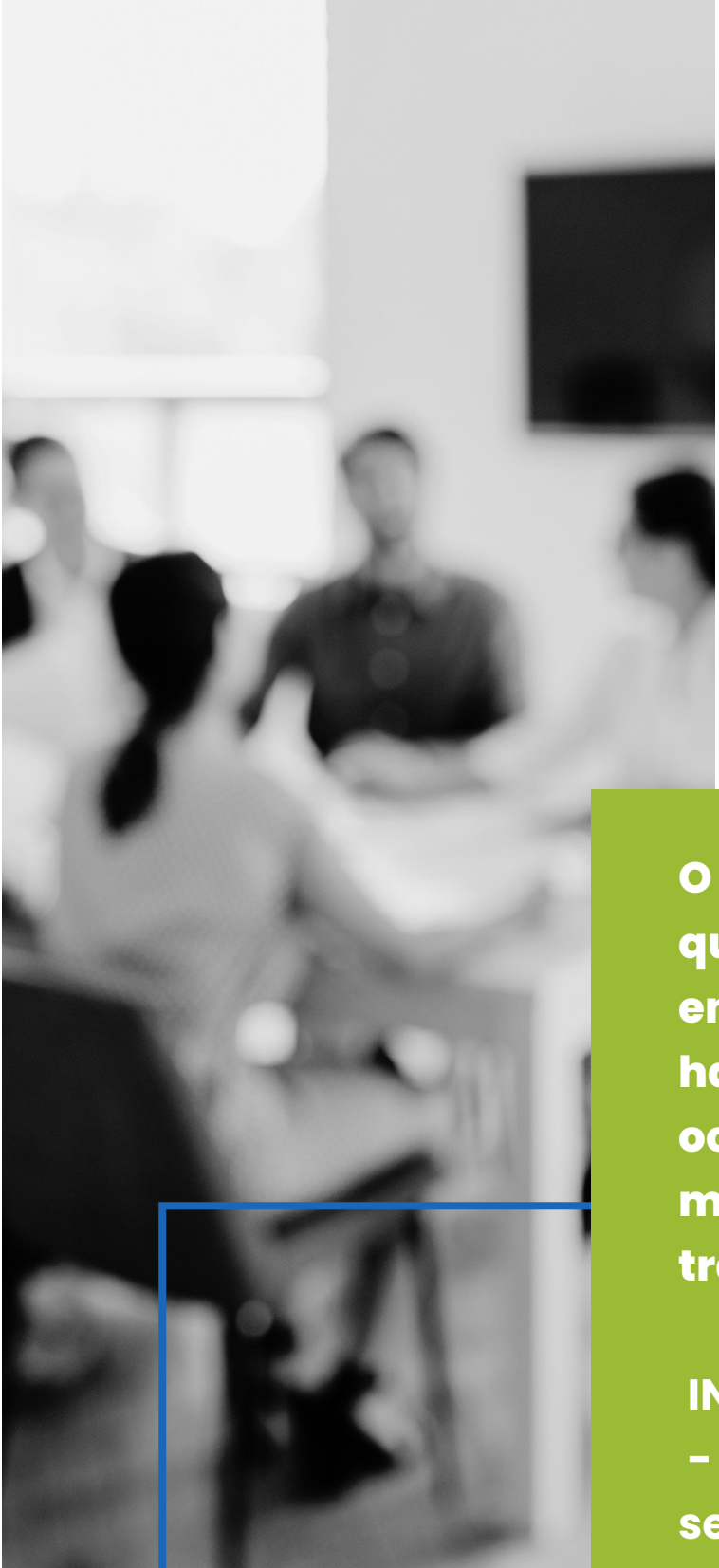
Eixo 02

CRIÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO HUB DE INOVAÇÃO

Serão identificadas e preparadas as instalações adequadas para o HUB, incluindo espaços para coworking, laboratórios e salas de reunião. Em seguida, será realizado um processo de seleção e parceria com startups, empresas e instituições acadêmicas interessadas em se envolver. O HUB lançará programas de mentoria e incubação para apoiar as novas empresas e projetos, promovendo eventos de networking e workshops para fomentar a criatividade e a troca de conhecimentos. Será criado um conselho consultivo composto por representantes da comunidade acadêmica, empresarial e do governo para supervisionar e orientar as atividades do HUB. O sucesso do HUB será avaliado pela quantidade de startups que se desenvolvem e pelo impacto das inovações geradas no município.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de startups e empresas incubadas no HUB.**
- Quantidade de projetos inovadores desenvolvidos e implementados.**
- Parcerias estabelecidas entre o HUB e instituições acadêmicas e empresas.**



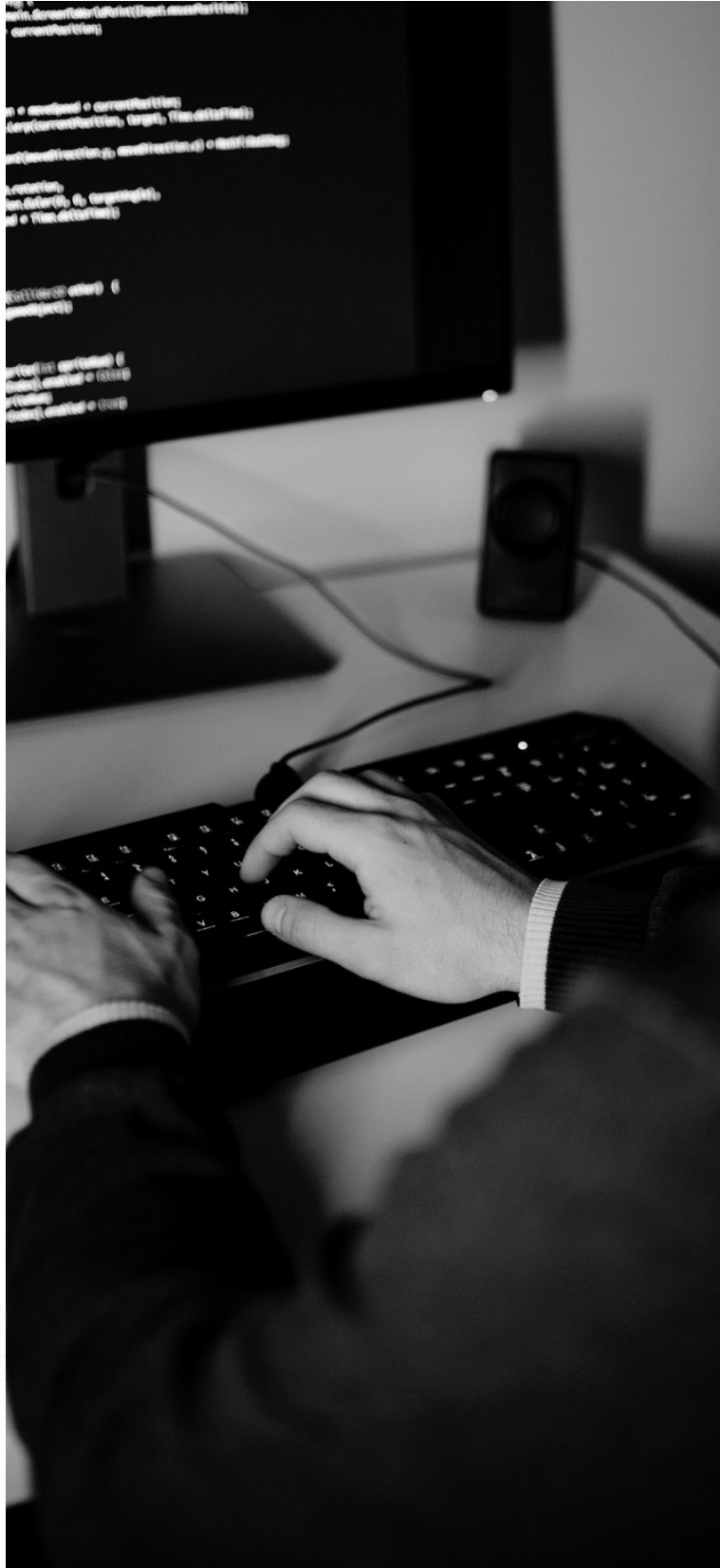
Eixo 03

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA “STARTUP JOVEM”

O Programa "Startup Jovem" incluirá currículo estruturado e instrutores qualificados para orientar os jovens, em parceria com escolas e instituições de ensino. Oferecerá workshops, mentorias e atividades práticas para desenvolver habilidades e interesses profissionais. Após o recrutamento dos interessados, ocorrerá um ciclo de treinamentos e monitoramento de progresso. O sucesso será medido pelo aumento da confiança dos jovens e pela inserção no mercado de trabalho ou criação de empreendimentos.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Percentual de participantes do programa que conseguem emprego ou iniciam seus próprios negócios.
- Aumento na satisfação e autoconfiança dos participantes, medido através de pesquisas de feedback.
- Número de jovens que concluem o programa e recebem certificações ou qualificações.



Eixo 04

ROTAS GASTRONÔMICAS LOCAIS

Para o desenvolvimento das rotas gastronômicas, será formada uma comissão de representantes locais, incluindo chefs, produtores e autoridades de turismo, para planejar e coordenar a criação das rotas. A comissão definirá os trajetos das rotas, que incluirão visitas a restaurantes, vinícolas e mercados locais. Será feito um levantamento dos empreendimentos gastronômicos existentes e um mapeamento das melhores práticas para incorporar nas rotas. Serão organizados eventos de lançamento e promoções para divulgar as rotas e atrair turistas. Além disso, serão desenvolvidas campanhas de marketing para promover as rotas em mídias locais e nacionais. A avaliação do sucesso das rotas será feita através da análise de dados de visitantes, feedback de participantes e crescimento na receita dos empreendimentos locais.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Aumento no número de visitantes e turistas atraídos pelas rotas gastronômicas.
- Crescimento na receita gerada pelos empreendimentos gastronômicos locais.
- Feedback dos participantes e visitantes sobre a qualidade das rotas e eventos.



Eixo 05

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

O programa de educação ambiental será desenvolvido em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e especialistas, com currículo e recursos integrados à grade escolar, incluindo jardinagem e reciclagem. Professores serão capacitados para engajar os alunos em questões ambientais. Avaliações periódicas e feedback de estudantes e educadores ajudarão a ajustar o programa. A eficácia será medida pela mudança de atitudes dos alunos sobre sustentabilidade e práticas ambientais em suas comunidades.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Percentual de escolas que implementam o programa de educação ambiental em sua grade curricular.**
- Mudança nas atitudes e comportamentos dos estudantes em relação à sustentabilidade, avaliada por meio de pesquisas e avaliações.**
- Número de iniciativas e projetos ambientais desenvolvidos pelos estudantes em suas comunidades.**

CONCLUSÃO

O plano desenvolvido visa consolidar e promover os objetivos e propósitos centrais do projeto InovaJuntos, articulando as colaborações e produtos gerados para incentivar e aprofundar os conceitos e mudanças já implantados. Este plano busca não apenas a continuidade das iniciativas anteriores, mas também a expansão e aprimoramento contínuo das práticas e parcerias estabelecidas.

Através da aplicação das propostas desenvolvidas até o momento, o plano permite a definição de novas diretrizes e ações estratégicas com base no princípio da melhoria contínua. As estratégias delineadas são apresentadas como sugestões para otimizar a inovação e assegurar que os processos sejam conduzidos de maneira mais eficiente. Além disso, o plano é flexível, permitindo a inclusão de novos vetores e abordagens que possam se revelar mais eficazes e viáveis tanto a médio quanto a longo prazo.

É importante destacar que, ao implementar essas estratégias, o projeto mantém seu compromisso com os princípios estabelecidos no termo de intenção, garantindo que as novas diretrizes e ações respeitem os valores e objetivos originalmente definidos. Dessa forma, o plano não só busca atender às demandas atuais, mas também se adapta às mudanças e desafios futuros, promovendo um ambiente de inovação sustentável e contínua evolução.

INOVAJUNTOS

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

Andradas/MG